

## O valor da cesta básica de alimentos de Cascavel caiu 2,89% em agosto de 2022.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em agosto de 2022, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com julho de 2022, registrou queda de 2,89%, passando de R\$621,60 para R\$603,61. Dessa forma, estima-se que R\$603,61 seria o gasto necessário em agosto de 2022 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2022) (1), o custo da cesta básica caiu em 16 das 17 capitais pesquisadas e as principais quedas foram em: Recife (3,00%), Fortaleza (2,26%), Belo Horizonte (2,13%) e Brasília (2,08%). A única alta foi registrada em Belém (0,27%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel (2), 10 tiveram queda em seus preços. Os produtos que mais caíram foram: batata (16,43%), leite (10,89%) e banana (7,93%). De acordo com o DIEESE (2022), em agosto, o preço da batata diminuiu em todas as cidades da região Centro-Sul, onde o tubérculo é pesquisado. A maior oferta foi explicada pelo bom ritmo da colheita. As reduções mais expressivas foram registradas em Porto Alegre (18,65%) e Belo Horizonte (15,18%). O preço do leite atingiu níveis exorbitantes nos últimos meses, porém, desde a segunda quinzena de julho, observou-se um enfraquecimento da demanda.

Neste sentido, a pesquisa do CEPEA (2022), que monitora as negociações diárias entre indústria e atacado paulista, mostrou diminuição nos preços dos lácteos ao longo de agosto. Além disso, a oferta no campo também deve voltar a aumentar nos próximos meses. O incremento considerável nos preços do leite e a queda nas cotações da ração começaram a estimular uma recuperação

gradual da produção no campo – sobretudo no Sul do País. Ao mesmo tempo, espera-se que o retorno das chuvas da primavera favoreça a disponibilidade das pastagens e, com isso, eleve a oferta de leite.

Por outro lado, três produtos aumentaram: margarina (2,76%), pão francês (1,71%) e café (1,54%). O preço do café da manhã aumentou muito em agosto, principalmente devido à elevação dos custos de produção da margarina e do pão francês. O preço do café aumentou devido a maior preocupação com a futura oferta do produto, que levou os produtores a anteciparem a alta.

**Tabela 1** - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel -PR  
(Agosto de 2022)

	Jul/2022	Ago/2022	Jul-Ago/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
<b>Alimentação</b>	<b>621,60</b>	<b>603,61</b>	<b>-2,89%</b>
Arroz	21,17	20,91	-1,23%
Feijão Preto	6,06	5,86	-3,37%
Açúcar	18,72	18,20	-2,79%
Café em Pó	15,82	16,06	1,54%
Farinha de trigo	21,78	21,67	-0,48%
Batata	4,76	3,98	-16,43%
Banana	6,06	5,58	-7,93%
Tomate	5,18	5,11	-1,31%
Margarina	9,49	9,75	2,76%
Pão francês	10,99	11,18	1,71%
Óleo de soja	9,80	9,07	-7,48%
Leite	7,12	6,34	-10,89%
Carne	43,94	43,38	-1,27%

Fonte: Unioeste-Cascavel (2022)

### Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada do ano de 2022

De acordo com o DIEESE (2022), o valor da cesta básica de alimentos entre agosto de 2021 e agosto de 2022 teve aumento em todas as capitais, com variações que oscilaram entre 12,55% em Porto Alegre e 21,71% em Recife.

Em Cascavel, a variação acumulada em 12 meses foi de 11,87%. Dos 13 produtos pesquisados, 11 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação positiva neste período foram: café (55,45%), leite (53,20%) e margarina (35,82%). Apenas dois produtos tiveram variações acumuladas negativas neste período: feijão (13,90%) e arroz (9,22%).

De acordo com o DIEESE (2022), no ano de 2022, o custo da cesta básica apresentou alta em todas as capitais, com destaque para Belém (14,00%), Aracaju (12,87%) e Recife (12,35%).

A variação acumulada do preço da cesta básica de Cascavel, no ano de 2022, foi de 10,93%. Dos 13 produtos pesquisados, em Cascavel 10 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação acumulada positiva neste período foram: leite (57,34%), batata (45,74%) e pão francês (31,44%). Apenas três produtos tiveram variação acumulada

negativa em 2022: feijão preto (11,94%), açúcar (2,44%) e arroz (1,57%).

Apesar da queda do preço da cesta básica nos últimos meses, o país como um todo e, em particular, a cidade de Cascavel, tem sofrido com a alta do preço dos alimentos. As recentes medidas eleitoreiras do governo brasileiro como a redução do ICMS sobre os combustíveis provocaram a queda temporária dos preços na economia.

Todavia, os indicadores de variação acumulada em 12 meses e no ano de 2022 do valor da cesta básica de alimentos, ainda estão em níveis preocupantes. Fatores internos e externos têm contribuído para este cenário. A falta de uma política de estoques reguladores de alimentos e incentivos à produção de alguns produtos básicos da alimentação dos brasileiros, combinada com uma política equivocada de paridade do preço internacional dos combustíveis, têm pressionado a inflação em nosso país. As perspectivas futuras não são nada animadoras, pois a guerra na Ucrânia é mais um elemento que tem pressionado os preços dos alimentos e dos combustíveis. Os países, para minorar os efeitos inflacionários, têm aumentado as taxas de juros e vem flertando com a recessão econômica.

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2022

	Ago/21	Ago/22	Ago/21-Ago/22	Jan/22	Ago-22	Jan-Ago/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação Acumulada no ano de 2022 (%)
<b>Alimentação</b>	<b>539,57</b>	<b>603,61</b>	<b>11,87%</b>	<b>565,10</b>	<b>603,61</b>	<b>10,93%</b>
Arroz	23,03	20,91	-9,22%	20,56	20,91	-1,57%
Feijão Preto	6,80	5,86	-13,90%	6,63	5,86	-11,94%
Açúcar	15,68	18,20	16,09%	18,88	18,20	-2,44%
Café em Pó	10,33	16,06	55,45%	15,12	16,06	10,34%
Farinha de trigo	16,49	21,67	31,42%	17,32	21,67	24,69%
Batata	3,27	3,98	21,74%	4,10	3,98	45,74%
Banana	4,33	5,58	28,87%	5,62	5,58	0,77%
Tomate	5,10	5,11	0,18%	6,24	5,11	22,21%
Margarina	7,18	9,75	35,82%	7,59	9,75	26,26%
Pão francês	8,99	11,18	24,38%	8,71	11,18	31,44%
Óleo de soja	7,63	9,07	18,85%	8,12	9,07	13,96%
Leite	4,14	6,34	53,20%	3,80	6,34	57,34%
Carne	41,44	43,38	4,69%	41,44	43,38	5,23%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

**Notas**

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 05 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 12 setembro 2022.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) HORTIFRUTI-CEPEA. **Releases.** ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 12 setembro 2022.

(4) A medida provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021. A Medida Provisória nº 1.091/2022 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, agosto de 2022.

**Poder de compra do trabalhador**

A cesta básica individual de alimentos em agosto de 2022. Já a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário líquido diminuiu de 54,45% para 53,84% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador.

**Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Agosto de 2021 e Agosto de 2022**

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Ago/2021	539,57	1.100,00	1.017,50	49,05%	53,03%
Set/2021	551,75	1.100,00	1.017,50	50,16%	54,23%
Out/2021	585,34	1.100,00	1.017,50	53,21%	57,53%
Nov/2021	568,20	1.100,00	1.017,50	51,65%	55,84%
Dez/2021	546,12	1.100,00	1.017,50	49,65 %	53,67%
Jan/2022	565,10	1.212,00	1.127,16	46,63%	50,41%
Fev/2022	580,91	1.212,00	1.127,16	47,93%	51,82%
Mar/2022	646,80	1.212,00	1.127,16	53,37%	57,69%
Abr/2022	657,24	1.212,00	1.127,16	54,24%	58,62%
Mai/2022	628,87	1.212,00	1.127,16	51,89%	56,09%
Jun/2022	609,02	1.212,00	1.127,16	50,25%	54,32%
Jul/2022	621,60	1.212,00	1.127,16	51,29%	54,45%
Ago/2022	603,61	1.212,00	1.127,16	49,80%	53,84%

Fonte: Unioeste-Cascavel (2022)

**Análise Comparativa com outros Municípios**

Conforme a Tabela 4, na região Sudoeste paranaense houve redução nos valores da cesta básica nos municípios de Pato Branco (1,50%) e Francisco Beltrão (0,99%), porém em Dois Vizinhos houve aumento (1,85%). Na região Oeste do Paraná, o valor da cesta básica diminuiu em Toledo (3,36%) e Cascavel (2,89%). Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$603,61). Na região Sul do país, houve variação negativa em todas as capitais: Florianópolis (1,00%), Porto Alegre (0,63%) e Curitiba (0,45%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$749,78).

**Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Ago/2022)**

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jul-Ago/22 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>
Cascavel*	603,61	-2,89%	109h34min
Toledo *	589,13	-3,36%	106h54min
Dois Vizinhos*	589,62	1,85 %	107h01min
Francisco Beltrão*	582,77	-0,99%	105h47min
Pato Branco*	564,43	-1,50%	102h27min
Curitiba**	685,69	-0,45%	124h28min
Florianópolis**	746,21	-1,00%	135h27min
Porto Alegre**	748,06	-0,63%	135h47min
São Paulo **	749,78	-1,40%	136h06min

Fonte: \*Unioeste (2022); \*\*DIEESE(2022).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 2,89% no valor da cesta básica individual de alimentos acarretou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. Em Cascavel, a cesta básica familiar passou de R\$1.864,81 em julho de 2022 para R\$1.810,84 em agosto de 2022. Dessa forma, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, passou de R\$5.222,09 em julho de 2022 para R\$5.070,97 em agosto de 2022. No cenário nacional, o salário mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas diminuiu de R\$6.388,55 em julho de 2022 para R\$6.298,91 em agosto de 2022.

Apesar da queda em seu valor monetário, o salário mínimo necessário nacional é 5,20 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.212,00). Ademais, conforme os dados da Tabela 5, em agosto de 2022, a cesta básica familiar foi proporcional a 149,41%

do salário mínimo bruto e a 161,52% do salário mínimo líquido. Considerando o salário mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 61,52%. Considerando o número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em agosto de 2022, o trabalhador cascavelense dedicou 109 horas e 34 minutos (aproximadamente 6 horas diárias) para as necessidades alimentares da sua família. Assim, o valor do salário mínimo está aquém das necessidades familiares.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de COVID-19. Esta realidade tem deixado os trabalhadores em uma situação preocupante de limitação de renda. Logo a seguir, trataremos da relação do valor da cesta básica com outros indicadores econômicos nacionais e internacionais.

### Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

**Tabela 5** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Ago/2021-Ago/2022)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(10)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Ago/21	1.618,71	4.532,91	5.583,90	107h54min	147,16%	159,09%
Set/21	1.655,26	4.635,28	5.657,66	110h21min	150,48%	162,68%
Out/21	1.756,02	4.917,45	5.886,50	117h04min	159,64%	172,58%
Nov/21	1.704,45	4.773,45	5.969,17	113h38min	154,96%	167,53%
Dez/21	1.638,37	4.587,99	5.800,98	109h14min	148,94%	161,02%
Jan/22	1.695,31	4.747,44	5.997,14	102h35min	139,88%	151,22%
Fev/22	1.742,72	4.880,19	6.012,18	105h26min	143,79%	155,45%
Mar/22	1.940,40	5.433,78	6.394,76	117h25min	160,10%	173,08%
Abr/22	1.971,73	5.521,49	6.754,33	119h50min	162,68%	175,87%
Mai/22	1.886,62	5.283,17	6.535,40	114h09min	155,66%	168,88%
Jun/22	1.827,07	5.116,41	6.527,67	110h33min	150,75%	162,97%
Jul/22	1.864,81	5.222,09	6.388,55	112h50min	153,86%	166,34%
Ago/22	1.810,84	5.070,97	6.298,91	109h34min	149,41%	161,52%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022), DIEESE(2022)<sup>(10)</sup>.

## Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

No Brasil, as informações relativas aos indicadores da pandemia da Covid-19 estão menos presentes nos noticiários nacionais e locais, o que pode ser resultado da queda frequente do número de casos e de mortes. Tanto isso é verdade que a média móvel (últimos 14 dias) do número de casos, que estava em 19.058 pessoas em 16 de agosto deste ano, reduziu-se para 8.223 brasileiros em 16 de setembro. A média móvel, dos últimos 14 dias, do número de mortes, reduziu-se em 45%, entre 03 e 16 de setembro, tendo ficado em 69 pessoas no último dia citado. O Paraná estava cotado entre os três estados com recente alta, tendo encerrado o dia 15 de setembro com uma média móvel de 514 casos diários e 11 mortes (BRASIL, 2022; GLOBO, 2022). Tais registros indicam que a pandemia está sob controle, mas não acabou, o que torna a manutenção das doses de vacinação ainda mais importante. No dia 15 de setembro, 84,26% da população total brasileira tinha tomado a primeira dose da vacina contra a Covid-19, enquanto 79,33% estava vacinada com a segunda dose e apenas 48,16% tinha se imunizado com a dose de reforço. Dentre os paranaenses, tais registros foram de 86,8%, 82,61% e 55,26% da população total que estava respectivamente vacinada com a primeira dose, a segunda dose e a dose de reforço (GLOBO, 2022).

A divulgação recente do valor do PIB para o segundo trimestre de 2022, aponta para um pequeno crescimento econômico, de 1,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, de 1,2% contra o trimestre imediatamente anterior e de 2,5% no acumulado para o ano de 2022 (IBGEa, 2022; IPEA, 2022). A taxa de desemprego do trimestre que compreende maio/jun./jul./2022 foi de 9,1% e apresentou uma queda de 4,6% em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2022). Em Cascavel, o saldo positivo para a contratação de trabalhadores formais sofreu ligeira queda e ficou em 148 trabalhadores em julho de 2022, com destaque para os setores de comércio e serviços, que apresentaram saldos positivos de 39 e 107 contratações, respectivamente (MTB-CAGED, 2022).

Os índices de preços demonstraram uma queda da taxa de inflação pelo segundo mês consecutivo, pois o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em -0,36% no mês de agosto/2022, o que reduziu o saldo acumulado dos

últimos 12 meses para 8,73% (IBGEc, 2022). Em Cascavel, o valor da cesta básica registrou uma queda de 2,89% entre julho e agosto de 2022. Mas, o rendimento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de maio/jun./jul./2022, foi de R\$2.693,00 (IBGEb, 2022) e continua inferior ao salário mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 5).

Apesar da recente queda dos índices de inflação e dos valores das cestas básicas de alimentos, o que se deve olhar com cautela são os índices acumulados ao longo de 2022 e nos últimos meses. Isto porque, em agosto/2022, a cesta básica de Cascavel apresentou variação acumulada de 12 meses, de 11,87%, maior que o saldo acumulado da taxa de inflação (8,73%). Ou seja, comparado a um ano atrás, os produtos e serviços adquiridos pelos brasileiros permanecem mais caros. Dada a persistência da guerra entre Rússia e Ucrânia, aliada a necessidade de sanções econômicas pelas economias mais ricas do Ocidente, existe o risco de o mundo mergulhar em um período de estagflação. O Brasil estaria entre os países afetados e somente políticas econômicas sustentadas no longo prazo contribuiriam para reduzir os efeitos perversos de uma crise mundial.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Coronavírus** Brasil. Disponível em: [Covid-19 Casos e Óbitos \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br). Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

GLOBO. **Coronavírus** | G1. Disponível em: [Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com). Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

IBGEa. **PIB**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais IBGE](https://brasil.ibge.gov.br). Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal IBGE](https://brasil.ibge.gov.br). Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação](https://brasil.ibge.gov.br) | IBGE. Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

IPEA. **Carta de conjuntura**. Disponível em: [PIB](https://ipea.gov.br) | Carta de Conjuntura (ipea.gov.br). Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](https://mtb-caged.com.br). Acesso em: 17 de Setembro de 2022.

### Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campi de Francisco Beltrão e Toledo, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica de forma presencial.



**Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



**Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: : Instagram: @pecestabasica; Facebook: Cesta Básica Cascavel e Site unioestecestabasic.wixsite.com/my-site

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ms. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili e Dr. Pierre Joseph Nelcide.

**Discentes:** Larissa Kerolli Menezes, Luana Rezende Beber, Rafaela Teodoro Venero e Vanidy Bamberg.

**Parcerias:** Cursos de Ciências Econômicas dos Campi de Francisco Beltrão e Toledo da Unioeste

**Apoio:** Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas